

## SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial)	TOTAL POX AN 1,6 MM / 2,5 MM / 4,0 MM - COMPONENTE B
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	Revestimento epóxi autonivelante
Nome da empresa	TOTAL REVESTIMENTOS IND.
Endereço	Rua Alcides Tiengo, 85 – Bairro: Tamanduá Descalvado, SP
Telefone para contato	(19) 3583-2943
Fax	(19) 3583-2943
Telefone de emergência	(19) 3583-2943
E-mail	<a href="mailto:atendimento@totalrevestimentos.com.br">atendimento@totalrevestimentos.com.br</a>

## SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

### 2.1 Classificação da mistura

Líquidos inflamáveis (Categoria 3, H226)  
Corrosão/irritação à pele (Categoria 2, H315)  
Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 2A, H319)  
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única (Categoria 3, H335, H336)  
Perigo por aspiração (Categoria 1, H304)

### 2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas



Palavra de advertência

Frases de perigo

#### Perigo

H300 Fatal se ingerido.  
H312 Nocivo em contato com a pele.  
H314 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.  
H318 Provoca lesões oculares graves.  
H332 Nocivo se inalado.  
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.  
H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

#### Prevenção

P260 Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.  
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.  
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.  
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.  
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.  
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

### Emergência

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um médico.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P321 Tratamento específico (ver as instruções específicas suplementares de primeiros socorros no presente rótulo).

P331 NÃO provoque vômito.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize um extintor de dióxido de carbono.

### Armazenamento

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 Armazene em local fechado à chave.

### Disposição

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

## 2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável.

## SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

### 3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo.

Nome químico comum ou nome técnico	Número de registro CAS	Concentração ou faixa
Álcool benzílico	100-51-6	25% - 50%
Produtos da reação de 3-aminometil-3,5,5-trimetilciclo-hexilamina com 2,2'-[(1-metiletilideno) bis (4,1- fenileno oximetileno)] bisoxirano	68609-08-5	20% - 50%
m-fenilenebis (metilamina)	1477-55-0	10% - 25%
Oxalato de Níquel II Dihidratado	2855-13-2	10% - 20%

## SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Inalação	Remover a vítima da área contaminada para local arejado. Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos	Lavar com água em abundância. Consultar um oftalmologista. Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico.
Ingestão	Não provoque vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Consulte um médico. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  Se possível, leve esta FISPQ junto ao atendimento médico.

### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

### 4.3 Notas para o médico

Tratar sintomaticamente.

## SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

### 5.1 Meios de extinção

Utilizar água neblina, espuma álcool resistente, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) ou pó químico seco. Não aplicar jatos d'água de forma direta.

### 5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

### 5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

## SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### 6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

#### 6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize equipamento de proteção. Isole e sinalize a área. Não fume. Evite contato com o produto.

#### 6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

### 6.2 Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

### 6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível, estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima.

## SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### 7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

### 7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, substâncias odoríferas ou tóxicas.

## SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1 Parâmetros de controle

Controles apropriados de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

Substância	Número CAS	NR 15 (Até 48h/semanais)	ACGIH - TLV's	NIOSH IDLH
m-fenilenebis (metilamina)	1477-55-0	LT ppm: 0 LT mg/m³: 0 Grau de insalubridade: -	TWAppm: 0 TWA mg/m³: 0 STEL ppm: 0,01 STEL mg/m³: 0,1	Valor Revisado ppm: 0 Valor Revisado mg/m³: 0

### 8.2 Controle de exposição

Limite(s) biológico(s)

Não aplicável.

### 8.3 Equipamento de proteção pessoal

Proteção para os olhos / face	Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).
Proteção para pele e o corpo	Avental de PVC. Sapatos de segurança. Luvas de PVC.
Proteção respiratória	Máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores /aerossóis.
Perigos térmicos	Não há perigos térmicos relacionados a este produto.

## SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	Líquido Viscoso, amarelado
Odor e limite de odor	Amina
pH	8 - 11 - (Calculado)
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição	> 200 °C - ((760 mmHg) Bibliografia)
Ponto de fulgor	> 100 °C vaso fechado - (Bibliografia)
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não disponível
Limites inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	Não disponível
Pressão de vapor	< 5 hPa à 50 °C - (Bibliografia)
Densidade de vapor	Não disponível
Densidade relativa	1,02 - 1,06 g/cm <sup>3</sup> à 25 °C
Solubilidade(s)	Imiscível em água
Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade cinemática	Não disponível
Viscosidade dinâmica	150 - 250 cP 25 °C
Informações adicionais	Não disponível

## SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Não aplicável.
Estabilidade química	O produto é quimicamente estável em condições ambientes padrão.
Possibilidades de reações perigosas	Não aplicável.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas.
Materiais incompatíveis	Não aplicável.
Produtos perigosos da decomposição	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

## SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda.

Tipo de Toxicidade	Dose
ETAOral	7,15499 mg/Kg
ETADérmica	2141,45738 mg/Kg
ETAPoeira/névoa	1,005 mg/L

Corrosão/irritação à pele

Provoca queimadura severa a pele com dor, formação de bolhas e descamação.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.

Sensibilização respiratória ou a pele

Não disponível.

Mutagenicidade em células germinativas

Não disponível.

Carcinogenicidade

Não disponível.

Toxicidade à reprodução

Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única

Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida

Não disponível.

Perigo por aspiração

Não disponível.

## SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### 12.1 ECOTOXIDADE

Não disponível.

Informações referentes à					
Ingrediente	Tipo de Ecotoxicidade	Período	Teste	Espécie	Dose
Álcool benzílico	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Pimephales promelas	460 mg/L
	CE50 (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	230 mg/L
Produtos da reação de 3-aminometil-3,5,5-trimetilciclo-hexilamina com 2,2'-[(1-metiletilideno) bis (4,1-fenileno oximetileno)] bisoxirano	CEr50 (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)	770 mg/L
	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Danio rerio	1,62 mg/L
Produtos da reação de 3-aminometil-3,5,5-trimetilciclo-hexilamina com 2,2'-[(1-metiletilideno) bis (4,1-fenileno oximetileno)] bisoxirano m-fenilenebis (metilamina)	CEr50 (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)	3,13 mg/L
	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Oryzias latipes	87,6 mg/L
	CEr50 (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)	20,3 mg/L
m-fenilenebis (metilamina)	CE50 (crustáceos)	48 hora(s)	In vitro	Daphnia magna	15,2 mg/L
	NOEC (crustáceos)	21 dia(s)	In vitro	Daphnia magna	4,7 mg/L
	CL50 (peixes)	96 hora(s)	In vitro	Leuciscus idus melanotus	110 mg/L

	CEr50 (algas e outras plantas aquáticas)	72 hora(s)	In vitro	Desmodesmus subspicatus (Scenedesmus subspicatus)	4,7 mg/L
--	--	------------	----------	---	----------

## 12.2 Persistência e degradabilidade

Pela ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

## 12.3 Potencial de bioacumulação

### m-fenilenebis (metilamina)

Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 0,18 à 25 °C (Dado experimental).

### Oxalato de Níquel II Dihidratado

Coefficiente de partição -n-octanol/água (log Kow): 0,99 à 23 °C (Dado experimental).

## 12.4 Mobilidade no solo

Não disponível.

## 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível.

## SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.
Resíduos	Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

## SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

### Transporte terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU	2735
Nome apropriado para embarque	AMINAS, CORROSIVAS, LIQUIDAS, N.O.S.
Classe	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N/A
Número de risco	N/A
Grupo de embalagem	II

### Transporte marítimo

Número ONU	2735.
Nome apropriado para embarque	AMINES, LIQUID, CORROSIVE, N.O.S.
Classe	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N/A
EmS	N/A
Grupo de embalagem	II
Perigo ao meio ambiente	O produto não é considerado poluente marinho

### Transporte aéreo

	RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905. IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número ONU	2735
Nome apropriado para embarque	AMINES, LIQUID, CORROSIVE, N.O.S.
Classe	8
Classe ou subclasse de risco subsidiário	N/A
Perigo ao meio ambiente	II

## SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

FISPQ elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-1: 2009 (Versão Corrigida 26/01/2010)  
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-2: 2009 (Versão Corrigida 26/07/2010)  
ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725-3: 2017 ABNT  
(Associação brasileira de normas técnicas) 14725-4: 2014  
Portaria N°229 de 24 de maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26  
Decreto nacional N°2.657 de 3 de julho de 1998.



## SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

### Referências

TOXNET: TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 06/04/2021  
LevelOne: Level One Solutions Consultoria Ltda. Disponível em: <https://www.levelonesolutions.com.br>. Acesso em: 06/04/2021  
Chemical Book: Disponível em: <http://www.chemicalbook.com> 06/04/2021.

### Legendas e abreviaturas

Não disponível.

### Outras informações

Esta FISPQ foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.